

Prioridade é o bem-estar do paciente

A Área de Enfermagem do Centro Cirúrgico do HC II é responsável por diversas atividades que têm como meta garantir o bem-estar do paciente. Entre elas estão o preparo das salas em função do tipo de cirurgia, a verificação da limpeza e a testagem dos equipamentos, inclusive de vídeos, que podem ser utilizados durante a operação. A Área é formada por 23 funcionários: duas enfermeiras, cinco técnicos de enfermagem, 14 auxiliares de enfermagem, uma secretária administrativa e um maqueiro.

Diariamente, são realizadas cerca de oito cirurgias. As operações são programadas em função do mapa cirúrgico, que contém informações como idade das pacientes, clínica em que está se tratando e tipo de cirurgia, além de uma possível necessidade de reserva de sangue ou de uma vaga no CTI para o pós-operatório. Fora dessa previsão, ainda acontecem, com bastante frequência, as cirurgias de emergência.

Participam do processo cirúrgico uma instrumentadora, uma auxiliar ou técnica de enfermagem e uma enfermeira. A primeira auxilia o médico no fornecimento de instrumental cirúrgico durante a intervenção. Já a segunda, chamada de circulante, é responsável pelo suporte a todos os envolvidos com a cirurgia. Por último, a enfermeira coordena todas as ações dentro da sala, visando facilitar o procedimento cirúrgico.

Além de supervisionar todo o trabalho da enfermagem, a chefe da Área, Maria Claudia Soares Braga, ainda recebe as pessoas que serão operadas, a fim de levantar informações sobre o estado físico, patologias, preparo pré-operatório e histórico do paciente no INCA. Para ela, esse contato informal é importante, pois ameniza a tensão do paciente durante a cirurgia.

Com 23 funcionários, a Área é responsável por diversas atividades do Centro Cirúrgico



II Simpósio Multidisciplinar do Nervo Facial

O II Simpósio Multidisciplinar do Nervo Facial abordou as várias causas de paralisia facial e os métodos mais modernos de correção do problema, como o enxerto de nervos. O evento, realizado em 6 de agosto, no HC I, foi dirigido a médicos e estudantes de cirurgia plástica, microcirurgia, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, neurocirurgia, neurologia, fisioterapia e odontologia.

O organizador do evento, Mário Sérgio Lomba Galvão, membro do Serviço de Cirurgia Plástica Reparadora e Microcirurgia e responsável pelo desenvolvimento da microcirurgia no INCA, destacou a importância de se estudar o nervo facial. "Trata-se de uma estrutura anatômica que, se deformada, acarreta distúrbios não só psicológicos como também funcio-

nais podendo, portanto, afetar a deglutição, a fala, a mímica facial e a visão. Por isso é um assunto que deve ser estudado e debatido, e que desperta o interesse de diversas especialidades", destacou Mário, que teve seu artigo "Reconstrução tridimensional da face nos tumores avançados com invasão da fossa craniana anterior eleito como melhor trabalho publicado em 2004 na revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (leia mais sobre o assunto na área do Informe INCA na Intranet).

O simpósio contou com a presença de diversos cirurgiões renomados. Entre eles, Paulo Niemeyer Filho, que falou sobre o *Tumor do Nervo Acústico e Paralisia Facial e Espasmo Hemi-facial - Tratamento Cirúrgico*, e Fausto Viterbo, que dissertou sobre *Síndrome de MOEBIUS e Enxerto de Nervo Termino-Lateral*.

Médicos do INCA apresentam trabalhos em congresso mundial

Jorge Salluh e Marcio Soares, médicos do CTI do HC I, foram expositores de três trabalhos no IX Congresso Mundial de Terapia Intensiva. Salluh apresentou o pôster sobre *A atividade PAF-acetil hidrolase encontra-se elevada na fase precoce da injúria pulmonar aguda*. Já Marcio Soares abordou o tema *Avaliação do prognóstico de pacientes idosos com câncer gravemente enfermos*. Ele também expôs um trabalho através de pôster, intitulado *Avaliação do prognóstico de pacientes com tumores de cabeça e pescoço que requerem cuidados intensivos*. Os dois médicos foram premiados, ainda, por suas participações no X Congresso de Terapia Intensiva do Estado do Rio de Janeiro, em julho.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2221-6227.